

MONITORIA ACADÊMICA EM UNIDADE DO CUIDADO DE ENFERMAGEM V: RELATO DE EXPERIÊNCIA

PATRÍCIA AFFELDT PETER¹, ANA PAULA DE LIMA ESCOBAL², ROSIANE FILIPIN RANGEL³, LILIAN MOURA DE LIMA SPAGNOLO⁴, MICHELE CRISTIENE NACHTIGALL BARBOZA⁵

¹Universidade Federal de Pelotas – patriciapeter08@gmail.com 1

²Universidade Federal de Pelotas - anapaulaescobal01@gmail.com 2

³Universidade Federal de Pelotas - rosianerangel@yahoo.com.br 3

⁴Universidade Federal de Pelotas - lima.lilian@gmail.com 4

⁵Universidade Federal de Pelotas – michelecnbarboza@gmail.com 5

1. INTRODUÇÃO

Segundo Barros et al. (2020), a monitoria acadêmica pode ser considerada um pilar fundamental no método de ensino-aprendizagem, é destinada aos estudantes matriculados nos cursos de graduação e está prevista e regulamentada em lei, proporcionando benefícios tanto aos acadêmicos com mais oportunidades de entendimento, como também ao monitor, onde o mesmo tem a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos e despertar seu interesse para um futuro mestrado. Além disso, a monitoria acadêmica contribui para a formação integrada nas atividades de ensino, pesquisa e extensão (FERNANDES, 2020), sendo um espaço único e enriquecedor para a troca de conhecimentos e experiências entre discentes e docentes.

Desse modo, o presente relatório tem como intuito relatar as experiências enriquecedoras e os conhecimentos adquiridos no decorrer da monitoria do componente de "Unidade do Cuidado de Enfermagem V: adulto e família (UCE V)" no curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL).

2. ATIVIDADES REALIZADAS

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência, onde de acordo com Mussi, Flores e Almeida (2021), é caracterizado como uma forma de produzir conhecimento, utilizando-se da vivência acadêmica e/ou profissional na formação universitária, contribuindo para a construção de um processo crítico e reflexivo com apoio teórico-metodológico para exposição e discussão do referente tema. Nessa perspectiva, este relato apresentará a experiência vivenciada como monitória bolsista no âmbito do "Programa de Monitoria da UFPEL", durante o semestre letivo de 2023/2, no componente curricular "Unidade do Cuidado de Enfermagem V: adulto e família (UCE V)".

O componente curricular foi ofertado aos acadêmicos do 5º semestre de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas durante o semestre de 2023/2, conforme calendário acadêmico da instituição. Nesse sentido, as atividades de monitoria foram realizadas no período de 20 de novembro de 2023 à 15 de março de 2024 de forma presencial e remota, em ambiente virtual, com disponibilidade de 20 horas semanais da monitória para realização das atividades. Estas atividades que ocorreram de forma híbrida, proporcionou aos estudantes interações tanto presenciais, como também virtuais, a fim de abranger o maior número possível de

estudantes, uma vez que existia uma minoria que não residia no município de Pelotas, e as interações virtuais facilitariam a participação dos mesmos.

Para tanto, a comunicação entre os estudantes e monitora para solicitações de monitoria, dúvidas e demais assuntos se deram pela plataforma institucional E-aula e também via e-mail e whatsapp, assim como os encontros virtuais para grupos de estudos ocorriam na plataforma de sala virtual webconf. Assim, houve vários encontros para revisão de conteúdo antes das avaliações dissertativas aplicadas no semestre, os quais foram realizados de maneira on-line em conjunto com 10 estudantes no primeiro encontro, 14 no segundo e 7 no último, com uma média de tempo de uma hora, e o esclarecimento de dúvidas pontuais ou disponibilização de resumos e mapas mentais da monitora, geralmente via WhatsApp, não foram contabilizados. Além disso, dentre as atividades desenvolvidas pela monitora, também ocorreu a participação nos conselhos de classe com os professores, impressão de materiais utilizados em aula e auxílio às discentes na utilização da plataforma E-aula.

O componente curricular de UCE V tem como intuito possibilitar ao acadêmico o desenvolvimento de habilidades e competências para proporcionar o cuidado ao adulto e família durante o período de hospitalização, através da implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). Desse modo, entende-se a SAE como a responsável pela organização do trabalho, fornecendo e fazendo possível a operacionalização do Processo de Enfermagem (PE), sendo esse um instrumento ou método de trabalho composto por cinco etapas de implementação, sendo elas: Histórico, Diagnóstico, Planejamento, Intervenção e Avaliação de Enfermagem (SANTOS, et al; 2021).

Assim, para a aplicação efetiva do PE, faz-se necessário conhecimento prévio em relação às patologias e sintomatologias presentes na saúde do adulto, onde pode ser observado a maior dificuldade dos discentes representando a maioria das monitorias. Para tanto, as monitorias para revisão do conteúdo foram realizadas conforme necessidades dos alunos e conforme eles manifestavam suas dúvidas, sendo que as dúvidas mais observadas foram em relação à fisiopatologia das patologias abordadas no semestre, parte fundamental para a formação do raciocínio clínico, essencial na enfermagem (CARVALHO, OLIVEIRA-KUMAKURA, MORAIS; 2017).

Em síntese, para a realização da monitoria foram utilizadas ferramentas online de vídeo chamadas, sendo ferramentas muito benéficas, visto que na maioria dos encontros os alunos não conseguiam se fazer presentes pessoalmente, até mesmo por serem de outras cidades, utilizando das praticidades de plataformas e tecnologias digitais afim de atender as necessidades de todos (FIALHO, CID, COPPI; 2023). Com isso, os materiais produzidos pela monitora quando estava no quinto semestre, como resumos e mapas mentais, foram essenciais nesse processo, facilitando a revisão de dúvidas que foram surgindo.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no exposto, entende-se o impacto positivo da monitoria para ambas as partes, dado que proporciona um ambiente inclusivo e acessível, já que se trata de uma relação entre colegas acadêmicos, permitindo maior aproximação

entre a teoria e a prática, sendo uma troca de experiências benéfica, pois ambos estão passando pelo processo de graduação. Além disso, colocar-nos em uma experiência de docência contribui para a coragem e segurança em trabalhos subsequentes, seja no âmbito acadêmico, como também em ambientes profissionais, assim como proporciona aperfeiçoamento de habilidades de comunicação

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, A. W. M. S. D. et al. Monitoria acadêmica em enfermagem: uma revisão de literatura. *Brazilian Journal of health Review*, Pernambuco, v. 3, n. 3, p. 4785-4794, mai./2020. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/10317/8639>.

FERNANDES, D.C.A.; FERNANDES, H.M.A.; BARBOSA, E.S. et al. Contribuições da monitoria acadêmica na formação do aluno-monitor do curso de Enfermagem: relato de experiência. *Revista Debates em Educação*, Alagoas, v. 12, n. 27, p. 316-329, 2020.

FIALHO, I.; CID, M.; COPPI, M.. Vantagens e dificuldades na utilização de plataformas e tecnologias digitais por professores e alunos. **Revista Brasileira de Educação**, v. 28, p. e280050, 2023.

MUSSI, R.F.F.; FLORES, F.F.; ALMEIDA, C.B. Pressupostos para elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. *Revista Práxis Educacional*, v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/9010>. Acesso em: 17 julho 2024.

SANTOS, G. L. A. et al.. Implicações da Sistematização da Assistência de Enfermagem na prática profissional brasileira. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 55, p. e03766, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/JkL8WQXJZFvNSYMc4McTZct/#>.

CARVALHO, E. C. DE; OLIVEIRA-KUMAKURA, A. R. DE S.; MORAIS, S. C. R. V.. Clinical reasoning in nursing: teaching strategies and assessment tools. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 70, n. 3, p. 662-668, maio 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/dDyzC3GnxfnDrNy4rDFRCnp/?lang=pt#>. Acesso em: 25 setembro 2024.